

Venezuela – Corina Machado defende que Edmundo González deve assumir a presidência de imediato

written by O Cidadão | 3 de Janeiro, 2026



“Esta é a hora dos cidadãos. Os que arriscaram tudo pela democracia no 28 de julho. Os que elegemos Edmundo González Urrutia como legítimo Presidente da Venezuela, que deve assumir de imediato o seu mandato constitucional e ser reconhecido como comandante supremo das Forças Armadas nacionais”, afirmou María Corina, distinguida com o Nobel da Paz 2025, num comunicado divulgado nas redes sociais.

“Hoje estamos preparados para fazer valer o nosso mandato e tomar o poder”, disse, numa alusão às eleições presidenciais de 28 de julho de 2024, nas quais Maduro foi reeleito para um terceiro mandato, apesar de a oposição reclamar a vitória de **Edmundo González**, com base nas atas eleitorais.

A maioria da comunidade internacional, incluindo Portugal e a União Europeia, não reconheceram a reeleição de Maduro.

Na mensagem, a líder opositora afirma que Maduro **“enfrenta a partir de hoje a justiça internacional pelos crimes atrozes que cometeu contra os venezuelanos e contra cidadãos de muitas outras nações”**.

“Perante a sua rejeição em aceitar uma saída negociada, o Governo dos Estados Unidos cumpriu a sua promessa de fazer valer a lei”, considerou Corina Machado, referindo-se ao ataque realizado na noite passada pelos Estados Unidos da América (EUA), que retiraram o líder venezuelano do país.

A opositora defendeu que **“chegou a hora de a soberania popular e a soberania nacional regerem o país”**.

“Vamos pôr ordem, libertar os presos políticos, construir um país excepcional e trazer os nossos filhos de volta à casa. Lutámos durante anos, entregámos tudo e valeu a pena: o que tinha que acontecer está a acontecer”, sustentou.

Corina Machado apelou aos venezuelanos para que permaneçam **“vigilantes, ativos e organizados até que se concretize a transição democrática, uma transição que necessita de todos”**.

Aos venezuelanos que se encontram no país, pediu que **“estejam prontos para pôr em marcha”** o que **“muito em breve”** a oposição irá comunicar, enquanto aos cidadãos no exterior pediu que **“estejam mobilizados”** e se comprometam com **“a grande operação de construção da nova Venezuela”**.

“Seguimos todos em alerta e em contacto”, sublinhou, antes de terminar a mensagem afirmando que a **“Venezuela será livre”**.

O Presidente norte-americano, Donald Trump, anunciou que os Estados Unidos realizaram hoje **“com sucesso um ataque em grande escala contra a Venezuela”** e disse ter capturado o líder venezuelano, Nicolás Maduro, e a sua mulher.

Trump confirmou o ataque poucas horas depois de terem sido relatadas explosões e sobrevoos de aeronaves militares em

Caracas e outras zonas do país e garantiu que **Maduro e a sua mulher, Cilia Flores**, estão detidos no navio anfíbio USS Iwo Jima e a caminho de Nova Iorque para serem julgados por tráfico de droga.